

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Produto: Carbonato de Sódio – Barrilha Leve

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Carbonato de Sódio – Barrilha Leve

Nome da Empresa: Multinacional Química

Endereço: Avenida do Algodão, 452 - Distrito Industrial Abdo Najar - Americana – SP
CEP: 13474-780

Site: www.multinacionalquimica.com.br

E-mail: contato@multinacionalquimica.com.br


Telefone para Contato: 19 3450.1586

Emergência SUATRANS COTEC: 0800 591 4018

CEATOX: 0800-014-8110

2 - IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

Classificação (NFPA)

Diagrama de Hommel (NFPA)	Riscos à Saúde - 1	
	Inflamabilidade – 0	
	Reatividade - 1	
	Riscos Específicos - Alcalino	

Perigos mais importantes: Substância é alcalina e corrosiva. Perigoso se inalado, pode provocar irritação nas membranas e mucosas do sistema respiratório.

Efeitos adversos à saúde humana

Inalação: Pode ser perigoso se for inalado. A inalação do pó pode provocar irritação das vias aéreas superiores, causando espirros, tosse, dor no tórax e dificuldade respiratória.

Ingestão: Perigoso por ingestão. Provoca irritação e queimaduras nos lábios, na língua, no céu da boca e trato gastrointestinal.



Pele: Pode ser perigoso em contato com a pele. Pode provocar leve irritação, vermelhidão, coceira e dor em função da concentração e do tempo de exposição.

Olhos: Provoca grave irritação ocular. Pode provocar opacificação da córnea e cegueira.

Efeitos ambientais: Perigoso para o meio ambiente e organismos aquáticos, provoca alteração de pH.

Perigos físicos e químicos: Substância alcalina, reage de forma violenta com alumínio, metais alcalinos, metais alcalino-terrosos, nitro-compostos orgânicos, flúor, óxidos de não metais, e ácidos.

Perigos específicos: Reage com ácidos liberando gás carbônico, podendo provocar a explosão dos recipientes fechados.

Visão geral de emergências: Sólido alcalino em pó, corrosivo, e muito reativo com ácidos

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2010 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, EC 1272/2008 - GHSONU.

Produto perigoso; necessita ser rotulado conforme Regulamentação EC 1272/2008 – GHS.

Classificação da substância

- Toxicidade aguda, Oral, Categoria 5.
- Irritação e danos oculares, Categoria 2A.
- Toxicidade aguda, Inalação, Categoria 4.

Elementos apropriados da rotulagem

- **Pictogramas de Risco:** GHS07:



Palavra de Advertência

- Atenção.

Frases de perigo

- H303: Pode ser perigoso por ingestão.
- H319: Provoca irritação ocular grave.
- H332: Nocivo por inalação.

Declarações de precaução

- P261: Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.



- P264: Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.
- P271: Utilizar o produto apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Ações de segurança

- P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: levar a vítima para uma área descontaminada e ventilada, mantê-la em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
- P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se for possível. Continuar a enxaguar.
- P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenagem

- Não se aplica a esse produto.

Destruição e descarte

- Não se aplica a esse produto.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico da substância: Carbonato de Sódio.

Sinônimos: Carbonato de Sódio Anidro, Barrilha leve, Soda Ash, Carbonato leve.

Família Química: Inorgânico.

Fórmula: Na₂CO₃.

Fórmula (Hill): CNa₂O₃.

Peso Molecular: 105,99 g/mol.

Nº CAS: 497-19-8

Nº Index CE: 011-005-00-2.

Nº CE: 207-838-8

Código HS: 2836 20 10

RTECS: VZ4050000

NOME QUÍMICO	Nº CAS	% APROXIMADA	LIMITES DE TOLERÂNCIA
Carbonato de Sódio	497-19-8	99,50%	TLV- TWA: Não determinado TLV- STEL: Não determinado



4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover a vítima para ambiente com ar fresco, caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio. Se a vítima parar de respirar, administrar respiração artificial. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE.

Pele: Remover as roupas e sapatos contaminados, já debaixo do chuveiro de emergência ligado. Lavar continuamente a parte afetada com água abundante, por pelo menos 20 minutos. Lavar as roupas antes de reusá-las. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE.

Olhos: Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água ou soro fisiológico, no mínimo por 15 minutos, movimentando os olhos em todas as direções e procurando manter sempre as pálpebras abertas. Encaminhe o acidentado para cuidados médicos, pingando continuamente nos olhos água ou soro fisiológico, havendo orientação médica pode ser aplicado colírio com corticoide e antibiótico. Não use nenhum medicamento ou produto químico para tentar neutralizar o contaminante. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE.

Ingestão: Nunca dê nada pela boca a pessoas inconscientes ou em estado convulsivo. O acidentado consciente e alerta pode ingerir água ou leite. Devido aos efeitos corrosivos das substâncias que podem ter sido ingeridas a indução do vômito é contraindicada. Se o vômito ocorrer espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Buscar o auxílio de um Médico com urgência. Recomendável a imediata transferência para um centro hospitalar. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE.

Proteção do prestador de socorros: Avental e luvas de borracha nitrílica ou de PVC. Usar máscara de borracha ou silicone com filtros combinados multi propósito ou filtros para vapores ácidos tipo ABEK (EN 14387). Atenção, esses tipos de filtro não protegem o socorristas em situações de baixas concentrações de oxigênio, para atendimento a emergências ou situações onde os níveis de contaminação não são conhecidos, ou há baixas concentrações de oxigênio, utilize um conjunto autônomo com cilindro de oxigênio. O acesso das pessoas nas áreas contaminadas só deve ser permitido após a verificação completa dos equipamentos de segurança.



Notas para o médico: O material é irritante para os tecidos, as membranas e mucosas. A inalação provoca irritação das mucosas, sensação de queimação, tosse, espirros, inflamação da laringe, e dos brônquios. A ingestão provoca irritação no trato gastrointestinal, náusea, vômito e diarreia. O contato direto ou exposição prolongada nos olhos pode provocar irritação e lesões oculares. O contato prolongado na pele pode causar dermatites e lesões eritematosas.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNCIO

Meios adequados de extinção:

Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvido. Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: A queima ou exposição ao calor de um incêndio próximo pode causar a liberação de gases ou vapores de dióxido de carbono (CO₂) e óxidos de sódio (Na₂O).

Recomendações para o pessoal de combate a incêndio: Usar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

Outras informações: Produto não é inflamável. Em caso de incêndio próximo, os jatos de água podem ser utilizados para resfriar as embalagens fechadas. Se possível afastá-las das chamas e do calor. Use água na forma pulverizada para abater os gases liberados.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções pessoais para o pessoal do serviço de emergência: Usar proteção respiratória com filtros para gases ácidos ou combinados; ou equipamento autônomo com cilindro ou adução de ar e equipamento de proteção individual. Evitar respirar pó, vapores, névoa ou gases liberados pelo produto. Remover fontes de ignição ou calor. Não tocar em recipientes danificados ou com material vazado ao menos que esteja utilizando vestimenta de proteção apropriada. Evitar contato com pele e olhos. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Precauções ambientais: Prevenir dispersão ou derramamento. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.



Métodos e materiais de armazenamento e limpeza: Varrer e apanhar com uma pá. Não utilizar jatos de água. Manter os resíduos em recipientes fechados adequados, para eliminação.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Precauções para o manuseio seguro: Os operadores devem ser instruídos e treinados sobre as propriedades físico-químicas, agressivas, corrosivas etc. da substância ou mistura. Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a formação de nevoas ou aerossóis. Providenciar ventilação adequada em locais confinados. Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. É exigido o uso de roupa fechada de trabalho em complemento aos equipamentos de proteção individuais adequados.

Prevenção de incêndio e explosão: Medidas usuais de proteção e prevenção contra incêndio e explosão. Prevenção de carga eletrostática, as fontes de ignição e calor devem ser mantidas afastadas, extintores de incêndio devem ser mantidos próximos.

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Armazenamento

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Mantenha o produto em sua embalagem original, em local fresco, seco e abrigado da luz solar direta. Mantenha os recipientes bem fechados, afastado de alimentos, contaminantes, infiltrações e fora do alcance de crianças. Os locais devem ter piso adequado ao armazenamento de produtos químicos que seja resistente à corrosão, inclinado e com valas que possibilitem o escoamento em caso de derramamento e lavagem. O material vazado e a água de lavagem devem ser coletados em reservatório de contenção. No local deve haver equipamentos para combate a incêndios e todos os equipamentos elétricos devem ser aterrados e aprova de explosão.

Temperatura adequada de armazenagem: Armazenar com temperaturas entre +0,00 a +40,00°C.



Materiais incompatíveis: Nunca permitir que o material entre em contato, ou seja, contaminado com umidade, alumínio, metais alcalinos, alcalino-terrosos, nitrocompostos, flúor, óxidos de não metais e ácidos.

Condições que devem ser evitadas: NÃO é seguro descarregar o produto através de pressurizadores (uso de ar comprimido).

- Decreto 96.044/88, do Ministério dos Transportes: “Art. 19. O condutor não participará das operações de carregamento, descarregamento e transbordo da carga, salvo se devidamente orientado e autorizado pelo expedidor ou pelo destinatário, e com a anuência do transportador”.

Materiais seguros para embalagens: Sacos de polietileno.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional definidos para a substância. A substância pode ser tratada como partícula incômoda:

Pó inalável: 10 mg/m³ 8 h (ACGIH TLV).

Pó total: 15 mg/m³ 8 h (OSHA PEL).

Indicadores biológicos: Ver quadro I da NR 7 da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br).

Medidas de controle de engenharia: Manter ventilação e exaustão se houver possibilidade de formação de poeiras, nevoas ou aerossóis do produto, manter chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal: Todos os equipamentos de proteção devem ser testados e aprovados de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção ocular e facial: Use óculos de segurança contra produtos químicos ou protetores faciais.

Proteção da pele e do corpo: Manusear com luvas e avental de borracha natural, látex, ou nitrílica para as preparações diluídas; PVC, neoprene ou borracha butílica para as preparações concentradas. Roupas adequadas de PVC, PE, ou outro material resistente a produtos químicos, de acordo com o tipo de material, quantidade e periculosidade do material manuseado. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto da pele com o produto. Descarte ou lave



corretamente as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as boas práticas de manuseio de produtos químicos.

Proteção respiratória: Use máscara contra pó do tipo P95 (E.U.A.) ou máscara panorâmica com filtro do tipo P1(UE EN 143) desde que recomendado de acordo com a concentração determinada no ambiente.

Atenção: máscaras com filtros mecânicos não protegem trabalhadores expostos à atmosfera deficiente de oxigênio.

Precauções especiais: Não use lentes de contato enquanto manusear produtos químicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico (20,00°C, 1.013 hPa): Sólido.

Aspecto: Pó ou cristais.

Cor: Branco.

Odor: Inodoro.

Limite de odor: Não se aplica a esse produto.

pH (20,00°C Sol Aq. 50g/l): 10,50 a 12,50.

Temperatura de fusão (1.013 hPa): 851,00 a 854,00°C.

Temperatura de congelamento (1,013 hPa): Não determinado.

Temperatura de ebulição inicial (1.013 hPa): Entra em decomposição térmica antes.

Faixa de temperatura de ebulição (1.013 hPa): Não se aplica a esse produto.

Temperatura de fulgor câmara fechada: Não determinado.

Temperatura de autoignição: Não determinado.

Temperatura de decomposição (1.013 hPa): 1.600,00°C.

Taxa de evaporação: Não se aplica a esse produto.

Limite de explosividade inferior, no ar (23,00°C): Não se aplica a esse produto.

Limite de explosividade superior, no ar (23,00°C): Não se aplica a esse produto.

Pressão de vapor (20,00°C): Não determinado.

Densidade relativa do vapor (20,00°C; Ar = 1.0): Não se aplica a esse produto.

Densidade relativa (20,00°C): 0,480 a 0,630 g/cm³.

Coefficiente de partição n-octanol/água (20,00°C): log Pow: Dados não disponíveis.

Solubilidade em água (20,00°C): 22,00 g/100 ml.

Viscosidade (20,00°C): Não se aplica a esse produto.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável em condições normais de manuseio e estocagem.



Reatividade, possibilidade de reações perigosas e explosivas: Perigo de reação exotérmica ou explosiva ao contato com anidrido acético e nitro composto orgânicos. Perigo de reação exotérmica violenta com liberação de gases ou vapores tóxicos ao contato com alumínio, metais alcalinos, flúor, óxidos de não metais, pentóxido de fósforo e ácidos fortes.

Condições a serem evitadas: Exposição à umidade pode provocar empedramento, a substância é higroscópica.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Ácidos, anidridos e nitro compostos.

Produtos perigosos da decomposição: Dióxido de carbono (CO₂) e óxidos de sódio (Na₂O).

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

LD50, Oral - rato: 4.090 mg/kg (U.S. National Library of Medicine).

LD50, Oral - camundongo: 6.600 mg/kg (U.S. National Library of Medicine).

LDL0, Oral - humano: 714 mg/kg (U.S. National Library of Medicine).

Provoca queimaduras na mucosa da boca, faringe esôfago e aparelho gastrointestinal, hematêmese e possibilidade de perfuração do tubo digestivo. Espasmos gástricos, choque colapso circulatório e alcalose.

LC50, Inalação - rato: 2,30 mg/l (U.S. National Library of Medicine).

LC50, Inalação - camundongo: 1,20 mg/l (U.S. National Library of Medicine).

LC50, Inalação - porquinho da índia: 0,80 mg/l (U.S. National Library of Medicine).

Provoca grave irritação das mucosas, causando espirros, tosse, dificuldade respiratória, lesões e edemas nas vias respiratórias.

Corrosão e irritação cutânea: Pele - Coelho, provoca leve irritação cutânea (OECD TG 404).

Lesões oculares graves e irritação ocular: Olhos - Coelho, provoca grave irritação ocular (OECD TG 405).

Sensibilização respiratória ou cutânea: Teste de sensibilização em cobaias: A exposição repetida ou prolongada não provoca reações alérgicas (OECD TG 406).

Mutagenicidade em células germinativas: Genotoxicidade in vitro: Teste de AMES Escherichia coli: Negativo (OECD TG 471).

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única: A substância ou mistura não está classificada como um tóxico com órgão-alvo específico com exposição única.



Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: A substância ou mistura não está classificada como um tóxico com órgão-alvo específico com exposição repetida.

Perigo de aspiração: Os critérios de classificação não foram satisfeitos com os dados disponíveis.

Substâncias que podem causar

Interação: Não são conhecidas substâncias que possam provocar efeitos de interação com a substância ou a mistura.

Aditivos: Não são conhecidas substâncias que possam provocar efeitos aditivos com a substância ou a mistura.

Potenciação: Não são conhecidas substâncias que possam provocar efeitos de potenciação com a substância ou a mistura.

Carcinogenicidade: IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação: Não apresentou efeitos tóxicos à reprodução ou lactação em experimentos com animais.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Toxicidade em peixes CL50 *Lepomis macrochirus* (Bluegil sunfish): 300 mg/l 96h (IUCLID).

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos CE50 *Daphnia magna* (pulga de água): 265 mg/l 48 h (IUCLID).

Persistência e degradabilidade: Os métodos de determinação de biodegradabilidade, não são aplicáveis a substâncias inorgânicas.

Potencial bioacumulativo: Não é previsto bioacumulação (IUCLID).

Coeficiente de partição n-octanol/água (20,00°C): log Pow: Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo: Dados não disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e mPmB: A substância não atende aos critérios PBT ou mPmB conforme regulamentação CE 1907/2006 Anexo XIII.

Outros efeitos adversos: Evitar a descarga ao meio ambiente. Prejudicial aos organismos aquáticos e ao meio ambiente devido a alteração de pH.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Substância ou misturas: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados



especificamente para cada material. Reciclar todo o material para o seu uso determinado e aprovado ou destinar a empresas credenciadas que possam recuperar ou dispor corretamente o material. Consultar as legislações federais e estaduais e a Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

Restos de produtos: Manter os restos do produto em suas embalagens originais devidamente fechadas e identificadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para a substância ou mistura.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias, podem conter restos do produto. Devem ser mantidas fechadas e enviadas para recuperação e reciclagem em empresas credenciadas em conformidade com as legislações aplicáveis.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Número ONU

ADR/RID: Não perigoso DOT (US): Não perigoso IMDG: Não perigoso IATA: Não perigoso.

Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: Não perigoso DOT (US): Não perigoso IMDG: Não perigoso IATA: Não perigoso.

Classes de perigo para efeitos de transporte:

ADR/RID: Não perigoso DOT (US): Não perigoso IMDG: Não perigoso IATA: Não perigoso.

Grupo de embalagem:

ADR/RID: Não perigoso DOT (US): Não perigoso IMDG: Não perigoso IATA: Não perigoso.

Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Não perigoso DOT (US): Não perigoso

IMDG: Poluente marinho: Não IATA: Não perigoso.

Precauções especiais para o utilizador: Dados não disponíveis.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-4:2012.

Diretivas 1999/45/EC.

Resolução número 420 de 12.02.04 da ANTT.

Decreto nº 96.044 de 18.05.88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu.



16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Siglas da FISPQ

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

CAS – Chemical Abstracts Service Registry Number (Número de Registro do Serviço de Resumos Químicos);

IARC – International Agency for Research of Câncer (Agência Internacional de Pesquisa de Câncer);

IATA DGR – Internacional Air Transport Association - Dangerous Goods Code (Agência Internacional para

Transporte Aéreo – Código de Produtos Perigosos);

IC50 – half maximal inhibitory concentration (concentração inibitória para 50%);

IDHL – Immediately Dangerous to Life or Health Concentrations (Concentrações de Imediato Perigo à Vida e à Saúde);

IMDG – International Maritime Dangerous Goods (Agência Internacional para Transporte Marítimo);

IUCLID – International Uniform Chemical Information Database (Agência Internacional para uniformização das informações sobre produtos químicos);

LC50 – Lethal Concentration (Concentração Letal para 50%);

LD50 – Lethal Dose (Dose Letal para 50%);

LDL0 – Lethal Dose Low (Menor dose Letal);

TDL0 – Toxic Dose Low (Menor dosagem conhecida que produz sinais de intoxicação);

NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional para a Saúde e Segurança Ocupacional);

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico);

OSHA – Occupational Safety and Health Administration (Administração em Saúde e Segurança Ocupacional);

RTECS – Registry of Toxic Effects of Chemical Substances (Registo de Efeitos Tóxicos de Substâncias Químicas);

TLV-STEL – (Threshold Limit Value – Short Term Exposure Limit) Limite de Exposição – Exposição de Curta Duração – ACGIH – é a concentração a que os trabalhadores podem estar expostos continuamente por um período curto sem sofrer irritação, lesão



tecidual crônica ou irreversível ou narcose em grau suficiente para aumentar a predisposição a acidentes;

TLV-TWA – (Threshold Limit Value – Time Weighted Average) Limite de Exposição – Limite de Exposição Média Ponderada no Tempo – ACGIH – é a concentração para a qual a maioria dos trabalhadores pode estar repetidamente exposta, dia após dia, considerando-se jornada de trabalho de 8h diárias e 40h semanais.

Informações importantes: Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes devendo ser usadas apenas como um guia de caráter complementar. As informações contidas neste documento são baseadas no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto, não representando nenhuma garantia de suas propriedades. As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de suas aplicações os mesmos das respectivas fontes na qual foram coletados e transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado